



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Mais de um terço do parque industrial está parado

A utilização da capacidade instalada pela indústria iniciou 2016 em seu piso histórico. A UCI ficou em apenas 62% em janeiro de 2016, inalterada na comparação com dezembro de 2015. O percentual é cinco pontos percentuais menor que o registrado em janeiro de 2015 e nove pontos percentuais inferior ao maior valor da série para o mês, registrado em 2011.

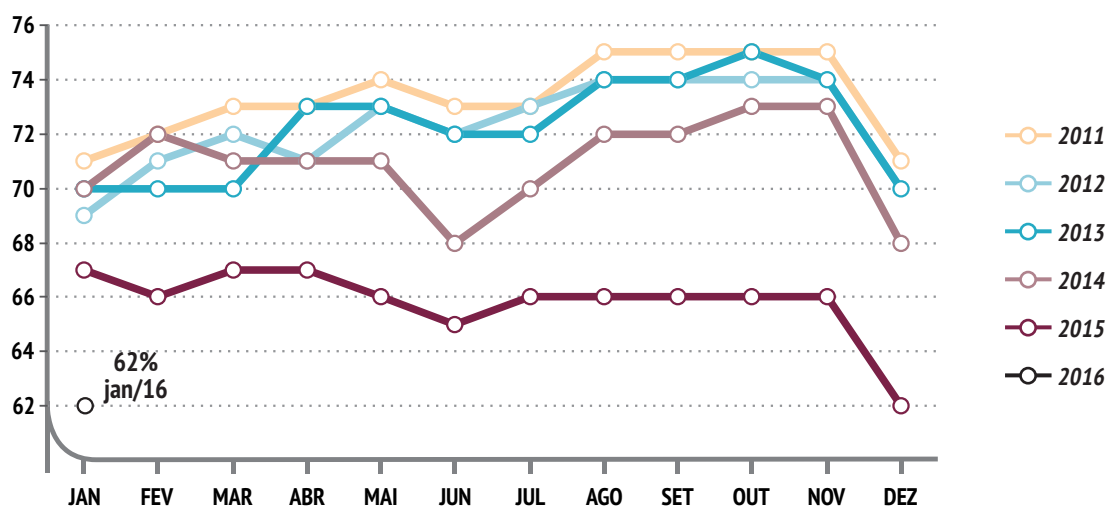
Além disso, em janeiro a produção industrial continuou em queda, assim como o emprego.

De positivo, os estoques permaneceram ajustados ao nível planejado. Além disso, a indústria espera exportar mais. O índice de expectativa da quantidade exportada alcançou 53,5 pontos em fevereiro de 2016, o maior valor desde outubro de 2013.

O restante das expectativas, contudo, pouco se alterou. As perspectivas de demanda, compras de matérias-primas e número de empregados seguem negativas. A intenção de investimento também voltou a cair.

Utilização da capacidade instalada começa 2016 muito baixa

Utilização da capacidade instalada - percentual médio (%)





DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2016

Atividade mostra nova queda

O índice de evolução da produção ficou em 39,7 pontos. Embora superior ao observado em dezembro de 2015 (35,5 pontos), o índice ficou abaixo dos 50 pontos, o que revela queda da produção.

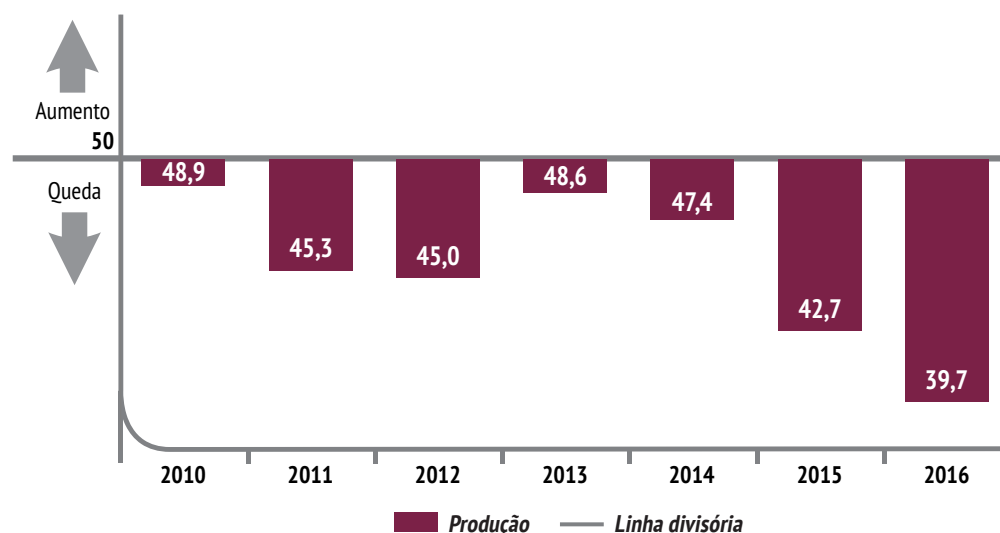
Destaca-se que o índice de janeiro de 2016 é o menor para o mês desde o início da série mensal, o que significa dizer que a intensidade da queda da produção para o mês é a maior registrada pela série.

O emprego industrial também continua em queda. O índice de evolução do número de empregados ficou praticamente estável em 41,4 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos.

Os índices de evolução de produção e do número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda da produção ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda da produção ou do emprego.

Queda da produção em janeiro de 2016 foi a mais intensa desde 2010

Índices de evolução da produção* em janeiro (2010-2016)



*Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Estoques permanecem ajustados ao nível planejado

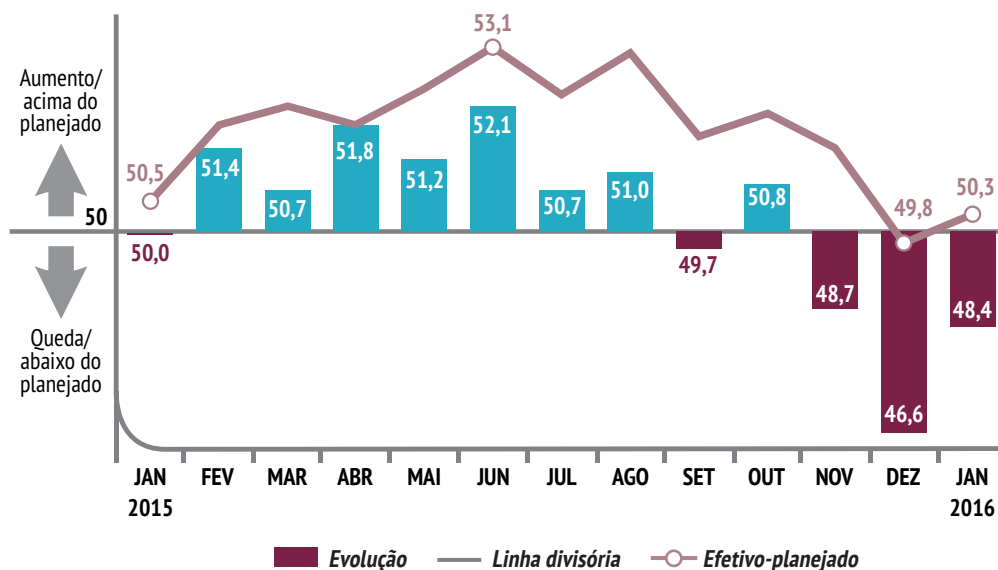
Os estoques voltaram a cair em janeiro. No mês, o índice de evolução dos estoques ficou em 48,4 pontos, 1,6 ponto abaixo da linha divisória. O índice varia de 0 a 100 pontos e valores abaixo dos 50 pontos refletem queda dos estoques na comparação com o mês anterior. Quanto mais abaixo da linha divisória, maior e mais disseminada é a queda dos estoques.

Os estoques permaneceram ajustados ao nível planejado pelo segundo mês consecutivo. O índice de estoques efetivo-planejado passou de 49,8 pontos para 50,3 pontos. Apesar do aumento, encontra-se praticamente sobre a linha divisória. O índice varia de 0 a 100 pontos, onde 50 pontos significa que o nível dos estoques observado no mês é igual ao planejado. Valores acima de 50 pontos significam que há excesso de estoques e abaixo, que há falta.



Estoques ao nível planejado pelo segundo mês consecutivo

Índices de evolução dos estoques* e de estoque efetivo em relação ao planejado**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.

**Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam estoque efetivo acima do planejado.

Grandes empresas

Um ponto de atenção é que considerando somente as grandes empresas, o índice de estoques efetivo-planejado aumentou 1,4 ponto entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016. Com isso, o índice foi a 54,6 pontos. Embora menor que o observado na maior parte do ano passado, o índice é maior que o observado em janeiro do ano passado, quando registrou 53,5 pontos. Para os outros portes, o índice mostra queda na mesma comparação.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2016

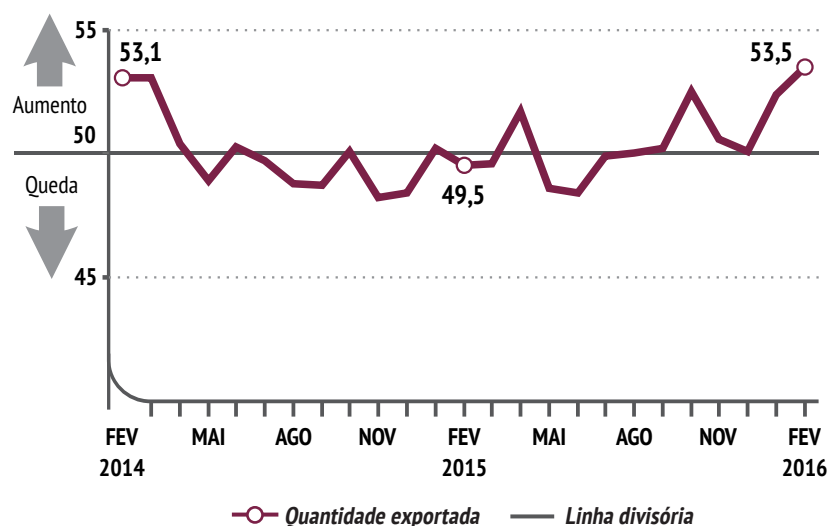
Expectativa de mais exportações

Os empresários esperam ampliar suas vendas ao exterior. O índice de expectativa de quantidade exportada aumentou pelo segundo mês consecutivo, se afastando ainda mais da linha divisória de 50 pontos. Com o aumento, o índice alcançou 53,5 pontos, o maior valor desde outubro de 2013.

O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indica expectativa aumento da quantidade exportada nos próximos seis meses.

Empresários otimistas com mercado externo

Índice de expectativa de quantidade exportada*



*Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da quantidade exportada nos próximos seis meses.

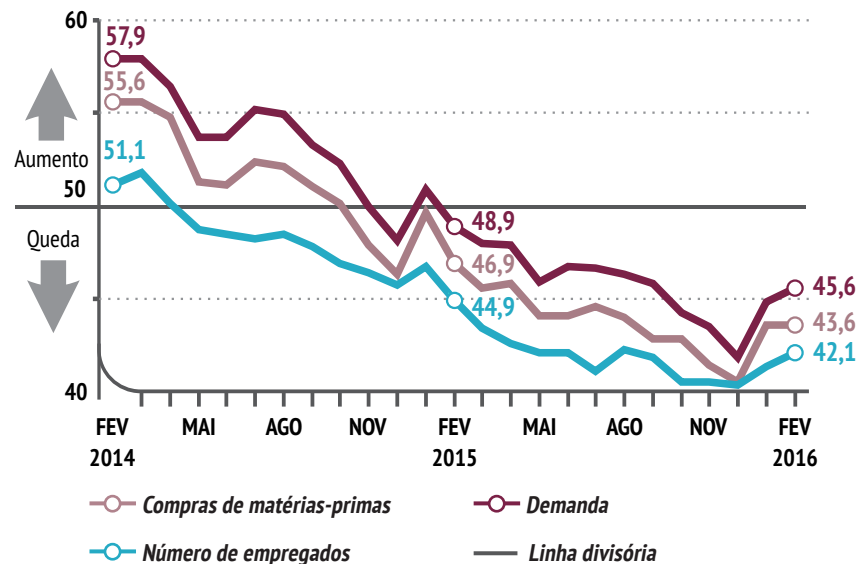
Expectativas são mais pessimistas que no mesmo mês de 2015

As expectativas com relação à evolução da demanda, compras de matérias-primas e número de empregados para os próximos seis meses permanecem pessimistas. Todos os índices permanecem abaixo da linha de 50 pontos e do registrado em fevereiro de 2015.

Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda da demanda, do número de empregados ou da compra de matérias-primas nos próximos seis meses.

Pessimismo com mercado interno

Índices de expectativa de demanda*, de número de empregados** e de compras de matérias-primas***



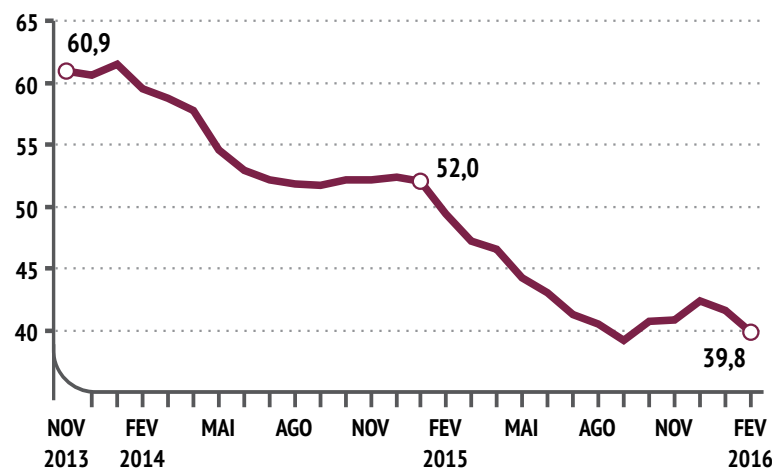
*Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento da demanda nos próximos seis meses.
**Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento do número de empregados nos próximos seis meses.
***Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento da compra de matérias-primas nos próximos seis meses.

Pouca intenção de investir

Refletindo o cenário de elevada ociosidade e pessimismo, as intenções de investimento seguem baixas. O índice registrou a segunda queda consecutiva e alcançou 39,8 pontos. É a segunda vez na série que o índice fica abaixo dos 40 pontos (a anterior foi em setembro do ano passado).

Intenção de investir caiu pelo segundo mês consecutivo

Índice de intenção de investimento****



****O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016	JAN 2015	DEZ 2015	JAN 2016
Indústria geral	42,7	35,5	39,7	44,4	41,5	41,4	67	62	62	38,5	32,6	32,8	50,0	46,6	48,4	50,5	49,8	50,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	44,0	43,7	44,9	42,4	44,5	42,5	70	69	68	43,0	37,1	36,6	51,9	47,7	42,9	48,8	50,8	40,4
Indústria de transformação	42,7	35,3	39,5	44,4	41,4	41,3	67	62	62	38,3	32,5	32,6	49,9	46,6	48,7	50,6	49,9	50,6
POR PORTE																		
Pequena ¹	37,1	36,7	33,6	42,4	41,3	39,6	60	58	54	36,6	32,1	30,8	46,7	43,4	43,0	45,5	44,2	43,2
Média ²	40,7	35,1	37,3	43,3	40,8	40,4	65	60	59	37,5	32,0	30,7	48,9	47,2	47,2	49,7	48,8	48,9
Grande ³	46,6	35,2	43,9	46,0	42,0	42,8	72	65	67	39,9	33,2	34,8	52,2	47,8	51,7	53,5	53,2	54,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	FEV 2015	JAN 2016	FEV 2016	FEV 2015	JAN 2016	FEV 2016	FEV 2015	JAN 2016	FEV 2016	FEV 2015	JAN 2016	FEV 2016	FEV 2015	JAN 2016	FEV 2016
Indústria geral	48,9	44,8	45,6	49,5	52,4	53,5	46,9	43,6	43,6	44,9	41,3	42,1	49,3	41,6	39,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	54,0	49,9	43,9	53,4	47,6	43,5	49,0	44,3	40,4	45,0	41,6	37,9	54,7	47,9	42,2
Indústria de transformação	48,7	44,6	45,6	49,4	52,4	53,7	46,9	43,6	43,6	44,9	41,3	42,3	49,1	41,3	39,7
POR PORTE															
Pequena ¹	46,0	41,9	42,6	46,8	46,4	49,2	44,3	41,1	40,8	43,6	39,6	40,1	38,6	29,9	28,4
Média ²	48,0	43,2	44,1	49,6	53,3	54,1	45,5	42,1	42,1	44,0	39,5	41,0	44,3	36,6	34,7
Grande ³	50,8	47,0	47,8	50,8	54,9	55,3	49,0	45,7	45,7	46,0	43,1	43,7	57,3	50,0	48,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/sondagemindustrialcni



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.480 empresas, sendo 1.034 pequenas, 889 médias e 557 grandes.
Período de coleta: 2 a 18 de fevereiro de 2016.